



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2013 DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO

Chapecó-SC, 21 de outubro de 2013

1 Aos vinte e um dias de outubro de dois mil e treze, às quatorze horas, na sala
2 de reuniões da Reitoria, em Chapecó-SC, foi realizada por videoconferência, a
3 8ª Reunião Ordinária da Câmara de Graduação do Conselho Universitário –
4 CONSUNI da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, presidida pelo
5 Professor João Alfredo Braida - Presidente da Câmara. **Fizeram-se presentes**
6 **à sessão os seguintes conselheiros:** Juliano Paccos Caram, Diretor do
7 *Campus* Chapecó; Edemar Rotta, Diretor do *Campus* Cerro Largo e José Oto
8 Konzen, Diretor do *Campus* Realeza. **Representantes Docentes:** Clóvis
9 Alencar Butzge (*Campus* Realeza); Jackson Luis Martins Cacciamani (Suplente
10 *Campus* Realeza); James Luiz Berto (Suplente *Campus* Chapecó); Márcio do
11 Carmo Pinheiro (*Campus* Cerro Largo); Rosane Rossato Binotto (*Campus*
12 Chapecó); Thiago Ingrassia Pereira (*Campus* Erechim). **Representante dos**
13 **STA's:** Guilherme Romero (Representante Técnico-Administrativo *Campus*
14 Erechim). **Não compareceu e justificou ausência a conselheira:** Maria Lúcia
15 Marroco Maraschin (Representante Docente *Campus* Chapecó). **Não**
16 **compareceram e não justificaram ausência:** Paulo Monteiro Nunes
17 (Representante Docente *Campus* Chapecó); Kalinton Prestes (Representante
18 Discente *Campus* Cerro Largo); Leandro Antonio da Luz (Representante
19 Discente *Campus* Laranjeiras do Sul) e Jucimara Meotti Araldi (Representante
20 Comunidade Externa – Estado SC). **Também fizeram-se presentes à**
21 **reunião:** Andressa Sebben (Diretora de Registro Acadêmico), Derlan
22 Trombetta (Diretor de Organização Pedagógica), Lísia Regina Ferreira Michels
23 (Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e
24 Continuada de Profissionais da Educação Básica) e Debora Cristina Costa
25 (Assistente da Pró-Reitoria de Graduação). O Presidente saudou a todos e
26 após conferido o quórum, passou à submissão da ata da 7ª Reunião Ordinária.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

27 O conselheiro José Oto Konzen fez algumas considerações, solicitando
28 correção de seu nome Oto (e não Otto) e chamou a atenção no item 2, a partir
29 da linha 80, ao se referir à apresentação do relato, que constasse que dois
30 pontos do regulamento permaneceram com mais de uma alternativa de texto,
31 mencionando-os (composição de colegiado e avaliação). Com relação à
32 avaliação, como foi discutido, a partir da linha 122, segundo ele, seria
33 importante colocar os argumentos que foram sistematizados de que a
34 proposição da avaliação apresentada na versão original do documento não
35 discutiu as questões, as implicações teóricas, pedagógicas e de ordem prática
36 para implementação da proposta. O conselheiro Edemar Rotta também
37 solicitou a correção do seu nome, e concordou com o conselheiro José Oto,
38 considerando importante citar os consensos a que se chegou após o debate. O
39 Presidente destacou que isto não poderá ser deliberado neste momento, pois é
40 preciso reformular o texto. Será refeita a ata e reapresentada na próxima
41 sessão. Passou-se aos Informes, e o Presidente destacou que a UFFS recebeu
42 o relatório de avaliação do 17º curso de graduação, Filosofia – *Campus*
43 Erechim, que também recebeu nota 4. Nos próximos dias serão enviados
44 relatórios de mais seis cursos, sendo possível ainda neste ano mais
45 avaliações. Informou ainda que hoje, antes do fim desta sessão, estará indo a
46 Brasília, com um integrante da Diretoria de Registro Acadêmico (DRA), para
47 participar de uma reunião de trabalho com o MEC referente ao SiSU. O
48 conselheiro Edemar Rotta informou que o *Campus* Cerro Largo teve a
49 avaliação do curso de licenciatura em Física, obtendo conceito 4, o que é uma
50 satisfação. Divulgou ainda, que esteve participando nos dias 17 e 18 de um
51 seminário promovido pela Universidade Nacional de Misiones (UNAM), alusivo
52 aos seus trinta anos, e nesta visita teve contato com professores da pesquisa e
53 pós-graduação do Instituto de Ciências Humanas da UNAM, abrindo a
54 possibilidade de uma série de atividades serem realizadas em parceria com
55 esta instituição. Após, passou-se à **Ordem do dia: 1. Minuta de**
56 **institucionalização dos Domínios Comum e Conexo – apresentação do**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

57 relato do conselheiro Márcio do Carmo Pinheiro (Processo
58 23205.003951/2013-16); 2. Regulamento da Graduação – discussão das
59 sugestões encaminhadas (Processo 23205.003950/2013-71); 3. Proposta
60 de alteração da Resolução que institui o Núcleo de Apoio Pedagógico
61 (NAP) – apresentação do relato da conselheira Rosane Rossato Binotto
62 (Processo 23205.003971/2013-97); 4. Projetos da Ação 20RJ 2013; 5.
63 Proposta de contratação da fundação para execução da Ação 20RJ 2013
64 (Processo 23205.003821/2013-83); 6. Proposta de convênio entre UFFS a
65 Instituto Educar para oferta do curso de Agronomia/Campus Erechim; 7.
66 Proposta de contratação de fundação para oferta do curso de Educação
67 do Campo/Campi Laranjeiras do Sul e Erechim (Processo
68 23205.003909/2013-03). O Presidente apresentou uma proposta de exclusão
69 do item 6) Proposta de convênio entre UFFS a Instituto Educar para oferta do
70 curso de Agronomia/Campus Erechim, pela razão de que o processo não
71 chegou em tempo e também, porque verificou-se que em princípio, esta
72 proposta não precisará mais passar pela Câmara. Sugeriu também uma
73 inversão na ordem dos trabalhos, adiantando os itens 4 e 5 para o início da
74 pauta, e na sequência o item 7, tramitando em regime de urgência. Também
75 solicitou a antecipação dos itens 1 e 3, deixando o item 2 para o final. Não
76 havendo manifestações, a pauta ficou assim constituída: **1. Projetos da Ação**
77 **20RJ 2013; 2. Proposta de contratação da fundação para execução da**
78 **Ação 20RJ 2013 (Processo 23205.003821/2013-83); 3. Proposta de**
79 **contratação de fundação para oferta do curso de Educação do**
80 **Campo/Campi Laranjeiras do Sul e Erechim (Processo 23205.003909/2013-**
81 **03); 4. Minuta de institucionalização dos Domínios Comum e Conexo –**
82 **apresentação do relato do conselheiro Márcio do Carmo Pinheiro**
83 **(Processo 23205.003951/2013-16); 5. Proposta de alteração da Resolução**
84 **que institui o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) – apresentação do**
85 **relato da conselheira Rosane Rossato Binotto (Processo**
86 **23205.003971/2013-97); 6. Regulamento da Graduação – discussão das**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

87 **sugestões encaminhadas (Processo 23205.003950/2013-71).** Passou à
88 pauta, analisando os itens juntos, por estarem vinculados: **1) Projetos da Ação**
89 **20RJ 2013; 2) Proposta de contratação da fundação para execução da**
90 **Ação 20RJ 2013 (Processo 23205.003821/2013-83).** O Presidente abriu a
91 palavra à profa. Lísia Michels, Coordenadora do Comitê Gestor Institucional de
92 Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, que
93 inicialmente analisou e aprovou os projetos da Ação 20RJ, e é também quem
94 está encaminhando todo processo de contratação da fundação. A profa. Lísia
95 explicou que o Comitê Gestor da Formação Inicial e Continuada foi instituído na
96 UFFS em julho deste ano, e neste período já haviam chegado na Diretoria de
97 Políticas de Graduação (DPGrad) cinco projetos de formação de professores.
98 Foi discutida a necessidade de contemplar todos os campi, havia urgência pela
99 questão de que esta verba vem da ação orçamentária do MEC e deve ser
100 investida em formação inicial e continuada de professores na formação básica.
101 Os dez projetos, enviados a todos os conselheiros, foram avaliados pelos
102 membros do comitê e aprovados. A profa. Lísia citou todos os subprojetos que
103 integram o Projeto da Ação 20RJ 2013, numa dotação orçamentária do MEC
104 de R\$ 350 mil. Justificou a contratação da fundação: pela questão do tempo
105 para gastar o recurso, que pode ser feito somente em custeio e não em capital,
106 e também pelos valores de diárias e passagens a serem utilizadas pelos
107 docentes envolvidos. Se esta dotação orçamentária fosse utilizada pela UFFS,
108 impactaria especialmente nas diárias e passagens de toda universidade e em
109 reunião com a Pró-reitoria de Administração, chegou-se à conclusão que a
110 maneira mais viável e eficaz de colocar estes projetos em curso neste período,
111 seria a contratação de uma fundação. A FAPEU já apresentou orçamento, que
112 atualmente está em análise na Procuradoria da UFFS e que solicita esta
113 aprovação da Câmara de Graduação. O Presidente explicou que a informação
114 obtida na última reunião administrativa, é de que o prazo final para empenhar
115 na universidade e finalizar os empenhos até o início de dezembro junto ao
116 MEC é 24 de novembro. Como todos os projetos tem relação direta com a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

117 graduação, especialmente as licenciaturas, está se propondo que este
118 processo tramite pela CGRAD. Explicou, ainda, que se tratam de projetos de
119 extensão, mas ainda não foi possível dialogar com a Pró-reitoria de Extensão e
120 Cultura, mas é possível que para o próximo ano se tenha um processo
121 diferente. Informou também que para 2014 estão previstos três milhões de
122 reais para a Ação 20RJ, para a UFFS, e uma parcela significativa está
123 vinculada aos cursos de licenciatura em Educação do Campo, dos campi
124 Erechim e Laranjeiras do Sul, mas ainda assim haverá um orçamento de R\$
125 1.100.000,00 para este tipo de projeto. Questionou se havia necessidade de
126 mais informes, e não havendo manifestação, colocou em votação o regime de
127 urgência das duas matérias, sendo aprovado por unanimidade. Na sequência,
128 colocou-se em análise a homologação da aprovação para fins de execução da
129 Ação 20RJ, feita pelo Comitê Gestor e não havendo necessidade de
130 esclarecimentos, todos foram favoráveis à homologação da aprovação dos
131 projetos. Com relação ao convênio com a fundação FAPEU, esta é a única
132 autorizada pelo Conselho Universitário, e que está dentro das normas exigidas
133 pelo MEC. Colocou-se em votação a aprovação da proposta de contratação da
134 fundação FAPEU para a execução da Ação 20RJ 2013, sendo aprovado por
135 unanimidade. **3) Proposta de contratação de fundação para oferta do**
136 **curso de Educação do Campo/Campi Laranjeiras do Sul e Erechim**
137 **(Processo 23205.003909/2013-03).** O Presidente explicou que é algo muito
138 semelhante ao caso anterior, a UFFS tem dois cursos aprovados, submetidos
139 ao edital PROCAMPO 2012, sendo criados os cursos de Educação do Campo,
140 nos campi Erechim e Laranjeiras do Sul. Os PPCs destes cursos já foram
141 aprovados pela CGRAD e se está em fase de inscrições para o curso em
142 Erechim, e de finalização e publicação do edital para Laranjeiras do Sul.
143 Destacou que a UFFS recebeu do MEC um conjunto de códigos de vagas
144 docentes, alguns dos quais foram concursados no último concurso, em julho e
145 agosto deste ano, e também para técnico-administrativos. Entretanto, o recurso
146 para operar estes cursos ainda não chegou na conta da universidade, sendo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

147 previstos para 2013 valores na ordem de R\$ 960 mil e que devem estar
148 disponibilizados no orçamento da UFFS ainda neste mês, inviabilizando o
149 empenho desse recurso até a data de 24 de novembro. A alternativa é
150 contratar uma fundação, para que possa trabalhar com o recurso ao longo de
151 2014, quando efetivamente os cursos serão instalados. Sem pedidos de
152 esclarecimento, foi colocado em votação o regime de urgência, sendo
153 aprovado por unanimidade. A profa. Lísia esclareceu que o recurso é
154 basicamente para contratação de local para estadia, alimentação e transporte
155 dos estudantes, uma vez que os cursos funcionam em regime de alternância.
156 Após, colocou-se em votação a proposta de contratação da fundação FAPEU,
157 sendo aprovada por unanimidade. Encerrado o assunto e dando sequência à
158 reunião, o Presidente destacou que a minuta de institucionalização dos
159 Domínios Comum e Conexo só chegou hoje para a Câmara, o que torna difícil
160 fazer sua análise. O conselheiro relator desta matéria, Márcio do Carmo
161 Pinheiro pediu desculpas pelo atraso no envio do relato, justificando que com a
162 visita de reconhecimento do curso de Física, sendo o coordenador do curso,
163 abandonou todas as atividades dando atenção especificamente a isto. Lembrou
164 que na próxima reunião não estará presente, e teria que analisar se o
165 documento seria apreciado hoje ou não. O Presidente destacou que a
166 secretaria da Câmara também está preocupada, pois dos PPCs que estão em
167 análise, nenhum foi concluído. Considerando que há apenas duas reuniões
168 ordinárias no ano, se está propondo a realização de uma sessão extraordinária
169 dia 14 de novembro. Sugeriu que na sessão de hoje se dê continuidade
170 apreciando o relato do NAP e na sequência o Regulamento da Graduação,
171 deixando a minuta dos Domínios para a próxima sessão. Após manifestações,
172 decidiu-se pela tramitação do NAP, na sequência o Regulamento da
173 Graduação. **5) Proposta de alteração da Resolução que institui o Núcleo
174 de Apoio Pedagógico (NAP) - Processo 23205.003971/2013-97:** A relatora,
175 conselheira Rosane Binotto fez a leitura do seu relato e voto (ANEXO), abrindo-
176 se espaço para discussão. O conselheiro Edemar Rotta citou a carga-horária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

177 dos membros do NAP, que no seu entendimento a sugestão é excessiva, tanto
178 da coordenação como dos demais membros. Sugere que a coordenação baixe
179 para doze horas, demais membros quatro horas e pedagogo oito horas. A
180 relatora declarou que sobre este item, discutiu com a também conselheira
181 Maria Lúcia Marocco Maraschin, que já tem mais experiência com relação ao
182 trabalho do NAP, e dependendo da quantidade de ações, a carga-horária pode
183 ser maior ou menor, e olhando o documento original, todas as propostas que
184 haviam era de carga-horária excessiva. Procuraram não fixar um limite,
185 pensando na quantidade de trabalho do coordenador e aumentando um pouco
186 as horas do pedagogo. O Presidente destacou que a proposição apresentada
187 pelo conselheiro Edemar Rotta pode ser considerada como emenda, sendo
188 analisada posteriormente. O Diretor de Organização Pedagógica, prof. Derlan
189 Trombetta se manifestou, dizendo que o relato atende as proposições feitas a
190 partir das discussões feitas com os representantes dos NAPs e com as
191 Coordenações Acadêmicas. O que mais se destacou nestas discussões, que
192 resultou nesta minuta, é que o NAP tivesse uma vinculação mais orgânica com
193 o planejamento das atividades dos campi e com a Coordenação Acadêmica.
194 Quanto à carga-horária, foi um ponto em que não houve consenso entre os
195 NAPs, uma vez que a realidade em cada *campus* é diferente, e Chapecó
196 destacava a necessidade de ter mais horas para dar conta de todas as
197 demandas, visto que o grupo está começando agora e tem necessidade de se
198 organizar e articular. O Presidente retomou a palavra, e não havendo inscritos,
199 procedeu-se a votação do voto do relator, sendo aprovado pela ampla maioria,
200 com uma abstenção e sem votos contrários. Na sequência, passou-se à
201 apresentação de emendas e o conselheiro José Oto Konzen disse que a
202 preocupação é que se for mantida a proposta da conselheira, sobre a carga-
203 horária, seria preciso normatizar em que instância ela ficaria definida. No seu
204 entendimento, deveria haver uma apresentação da proposta de trabalho do
205 NAP à Coordenação Acadêmica e a partir disso, fosse encaminhado ao
206 Conselho de *Campus* para legitimação e definição das horas. O Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

207 considerou que a emenda tem relação com aquela apresentada pelo
208 conselheiro Edemar Rotta, que defendeu sua proposta, observando aquilo que
209 foi sugerido pelos campi de Cerro Largo, Realeza e Erechim, na discussão da
210 minuta do próprio NAP e reforçando a necessidade de estabelecer uma carga-
211 horária equivalente com as demais atividades desempenhadas na
212 universidade. O Presidente retomou, dizendo que existem duas propostas: a do
213 conselheiro Edemar Rotta, fixando tempos de acordo com a função dentro do
214 NAP, e a proposta encaminhada pela relatoria, aprovada inicialmente, de não
215 fixar prazo e que seria acrescido um parágrafo definindo quem estabelece
216 quantas horas, que pela sugestão do conselheiro José Oto Konzen, é remetida
217 para o Conselho de *Campus*. O conselheiro Márcio do Carmo Pinheiro
218 defendeu a proposta do conselheiro Edemar Rotta a respeito do volume de
219 trabalho quando se está criando o núcleo, no caso de Chapecó, e por isso a
220 preocupação em aumentar as horas. No seu entendimento, isso não tem como
221 evitar, no início o trabalho é grande, mas aos poucos vai se estabilizando. O
222 conselheiro Juliano Paccos Caram tomou a palavra e questionou se haveria a
223 necessidade de, na estrutura do texto, diferenciar o pedagogo dos membros do
224 NAP. Segundo ele, o pedagogo é um membro do NAP, se não o status do
225 pedagogo fica como secretário do NAP, e na verdade ele é um integrante.
226 Finalizando, apoiou a ideia do conselheiro José Oto Konzen, de que a
227 Coordenação Acadêmica do *campus*, a quem está vinculado o NAP, deveria
228 definir a carga-horária, a partir do planejamento daquele núcleo. Considerou
229 ainda, que o NAP poderia fazer muito mais do que hoje está fazendo. O
230 conselheiro Edemar Rotta defendeu a importância que o pedagogo tem no
231 NAP, visto que muitas atividades administrativas são feitas por ele, não
232 acreditando que o próprio coordenador vá fazer isso. Para ele, o pedagogo tem
233 um trabalho estratégico na composição do núcleo e sua organização, e por isso
234 ele deveria ter um espaço privilegiado na composição do NAP. O conselheiro
235 Thiago Ingrassia Pereira concordou com o papel indispensável do pedagogo no
236 núcleo. No relato, há a previsão de o pedagogo possa ser inclusive o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

237 coordenador do NAP, mas é preciso discutir a questão da exigência de
238 especialização em docência no ensino superior, o que seria ideal, mas poderia
239 haver dificuldades práticas, visto que muitos não teriam esta especialização. O
240 conselheiro Clóvis Butzge também concordou com a proposição de Cerro
241 Largo, e destaca que no seu entendimento, o pedagogo é técnico-
242 administrativo, que além de ser integrante membro também terá atribuições
243 administrativas. A questão da especialização também lhe chamou a atenção, o
244 que pode ser restritivo, pelo menos num curto espaço de tempo. A conselheira
245 relatora complementou que a sugestão de exigência de especialização do
246 pedagogo seria apenas para a função de coordenador do NAP, que ele deveria
247 ter pelo menos uma experiência com docência no ensino superior, tendo em
248 vista que a maioria dos cursos de Pedagogia não preparam para isso. O
249 conselheiro Juliano Paccos Caram comentou, acerca da fala do conselheiro
250 Clóvis Butzge, que na sua compreensão, como membros, não
251 necessariamente se precisaria diferenciar o técnico-administrativo pedagogo
252 dos outros, não tendo status diferente, a não ser que seja coordenador. Se
253 não, dá a ideia de que o pedagogo serve apenas como suporte técnico, mas
254 ele poderia ter uma posição diferente. O suporte técnico deve ser feito pelo
255 grupo todo, inclusive o coordenador. Após as manifestações, manteve-se o
256 posicionamento inicial, de votar a proposição do conselheiro Edemar Rotta. A
257 questão da especialização não seria tratada como uma exigência, apenas
258 como uma sugestão de formação complementar a ser organizada pelo NAP
259 aos seus pedagogos. Em regime de votação, com dois votos contrários e uma
260 abstenção, a proposta foi aprovada pela maioria. O Presidente esclareceu que
261 a sugestão da relatoria de exigir especialização em ensino superior é apenas
262 para o caso de os pedagogos assumirem a coordenação do NAP. Após
263 discussão a respeito, ficou acertado que este será um compromisso da
264 DOP/PROGRAD, junto com os NAP e Coordenações Acadêmicas, de pensar
265 um programa de formação especialmente para os pedagogos, em relação à
266 educação superior. **6) Regulamento da Graduação – discussão das**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

267 **sugestões encaminhadas (Processo 23205.003950/2013-71):** O Presidente
268 explicou que o voto do relator foi aprovado na última sessão, quando foi feito
269 um debate específico sobre duas questões que geraram maior polêmica, a
270 composição do colegiado de curso e o sistema de registro das avaliações.
271 Depois, abriu-se um prazo de dez dias para que os conselheiros pudessem
272 apresentar propostas de emendas ao substitutivo aprovado no voto do relator.
273 Chegaram um conjunto de propostas, encaminhadas à secretaria da CGRAD,
274 que foram compiladas no documento e encaminhadas novamente aos
275 conselheiros para esta sessão. Hoje, serão analisadas as emendas, uma a
276 uma, considerando que aqueles dispositivos da proposta substitutiva, para as
277 quais não foi apresentada nenhuma emenda, estão tacitamente aprovadas. O
278 conselheiro José Oto Konzen esclareceu que o trabalho de destaques que
279 constam no documento como sendo dele, são na verdade um trabalho conjunto
280 entre os conselheiros de Realeza. O Presidente declarou que os destaques
281 que vieram, inicialmente com relação à composição do colegiado e da
282 avaliação, de certo modo não traduzem o debate feito na última reunião, e
283 talvez se pudesse deixar esses dois itens para o final, dando um tempo maior
284 para inclusive formular outras proposições, além daquelas apresentadas até
285 aqui. A sugestão seria deixar a discussão do artigo 5º e do artigo 65, para o
286 final. A conselheira Rosane Binotto declarou que em Chapecó, assim como em
287 Realeza, os conselheiros não tiveram muito tempo para discutir os itens em
288 questão. Todos concordaram com a proposta e passou-se então à discussão, a
289 partir do substitutivo apresentado pelo conselheiro relator José Oto Konzen,
290 tratando os itens onde foram apresentados destaques. Foram discutidos, um a
291 um, os destaques até o artigo 5º, sendo que as aprovações foram alteradas
292 diretamente na minuta. Neste momento, o Presidente teve que se retirar da
293 sessão, por motivo de viagem a Brasília, e passou a coordenação dos
294 trabalhos à conselheira Rosane Binotto. Seguiu-se a apreciação da minuta, a
295 partir do capítulo três “Das atribuições do Coordenador de Curso”. As emendas
296 foram discutidas e as sugestões aprovadas foram alteradas diretamente na



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

297 minuta. O conselheiro Juliano Paccos Caram observou, no inciso XXVI do
298 artigo 7º, com a seguinte redação “colaborar com a Coordenação Acadêmica
299 acerca da distribuição dos componentes curriculares, ouvidos os professores e
300 os coordenadores dos fóruns do domínio comum e conexo”. Questionou se o
301 domínio específico não precisa colaborar também com o coordenador de curso,
302 sendo que a redação dá margem para que o coordenador responda pelos
303 professores do domínio específico e a coordenação acadêmica vai interagir
304 apenas naquilo que toca aos domínios comum e conexo. O conselheiro José
305 Oto Konzen sugeriu que o item seja mantido em suspenso, sendo retomado na
306 aprovação final do documento. Os demais conselheiros concordaram com este
307 encaminhamento. Foi ainda criado um novo artigo, estabelecendo o
308 coordenador adjunto como substituto do coordenador de curso, exercendo
309 suas funções no caso de seu impedimento. A apreciação das emendas
310 encerrou-se no capítulo quarto, ficando para ser retomada na próxima reunião
311 extraordinária, a ser realizada dia 14 de novembro. A Presidente lembrou dos
312 pedidos de ampliação do prazo para apresentação do relatos dos PPCs de
313 Agronomia e Filosofia (*Campus Erechim*) e Ciência da Computação (*Campus*
314 *Chapecó*), sendo aprovados pelos conselheiros. Os referidos pareceres serão
315 apresentados na próxima reunião ordinária, dia 26 de novembro, sendo que os
316 relatos devem ser enviados à Secretaria até o dia 16 de novembro. Também
317 ficou definido o prazo para envio de emendas para os artigos 5º e 65 do
318 Regulamento da Graduação, até o dia 4 de novembro. A secretaria da Câmara
319 irá receber as sugestões, compilar no documento e devolvê-lo aos
320 conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a Presidente em exercício, Rosane
321 Binotto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezessete
322 horas e vinte e cinco minutos, na qual eu, Debora Cristina Costa, Assistente da
323 Pró-Reitoria de Graduação, lavrei a presente Ata, que após aprovada, será
324 devidamente assinada por mim e pela Presidente. Chapecó, 21 de outubro de
325 2013.